

Editorial

A Seção Temática deste número de *Plura, Revista de Estudos de Religião* comporta três artigos que privilegiam as relações entre arte, literatura e religião, ou, mais especificamente, experiência religiosa. Este editor optou por nominá-la "Experiências Artístico-Religiosas", por entender arte e religião como expressões de profundidade do humano. Ainda que sempre, e obviamente, mediadas por contextos socioculturais, pode-se também percebê-las como algo que perpassa espaços e tempos e revela uma instigante e surpreendente unidade humana, aqui constituída na busca de sentido e de expressão para a vida e para a morte.

Os dois primeiros textos da seção temática voltam-se para a relação entre literatura e religião, o primeiro dedicado à prosa de Machado de Assis e o segundo aos versos de Murilo Mendes. Ao tratar da literatura machadiana, **Douglas Conceição** busca a experiência religiosa do *homo vitalis* nos sentidos do humano em Dom Casmurro e nas Memórias Póstumas de Brás Cubas. **Marcos Aparecido Lopes**, por sua vez, analisa a dimensão de fé religiosa na poesia de Murilo Mendes, sublinhando a presença de um horizonte de transcendência algo heterodoxo em relação à religião hegemônica nas Gerais. Encerra a seção o texto de **Fabiola Zonno**, dedicado à experiência da luz na arquitetura religiosa, percebida fenomenologicamente pela autora. A Comissão de Redação agradece ao prof. Antonio Carlos Magalhães, da UEPB, pela colaboração na organização desta seção temática.

Em sequência, a seção de artigos abre com um texto também correlato à questão da linguagem, a saber, o artigo de **Orley Dulcetty Junior**, dedicado aos sentidos originais da noção do *qi* no taoismo antigo e à perda de sua força de significação nos processos de tradução para idiomas ocidentais modernos.

A relação entre catolicismo e modernidade é o tema apresentado por **Eduardo Gusmão de Quadros** no texto seguinte. O artigo é dedicado ao contexto da construção de Goiânia, sublinhando a presença do religioso na dialética entre o tradicional e o moderno.

O texto seguinte é de autoria de **Joanice Conceição Santos**. Nele, a autora analisa a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, em Salvador,

irmandade feminina, fundada no século XVIII. O recorte temático da autora privilegia justamente as concepções e sentidos atribuídos à vida e à morte pelas participantes.

Os três últimos textos da seção de artigos são dedicados ao estudo do protestantismo no Brasil. O conjunto é aberto pelo artigo de **João Marcos Leitão Santos**, voltado à inserção político-ecumênica do protestantismo ao final do século XIX e início do século XX, especialmente em sua manifestação propositiva no início dos anos 1930. Em seguida, **Tiago Watanabe** investiga a produção de estudos sobre o protestantismo brasileiro e a influência do ecumenismo nestes mesmos estudos. Por fim, encerrando a seção, **Elio Santiago Filho** apresenta sua pesquisa acerca da constituição identitária de evangélicos no contexto do que denomina como "tempo da política".

O atual número de *Plura* traz ainda uma nova seção, o *forum*. A ideia é constituir um espaço para artigos propositivos, lançados ao debate. O texto que inaugura o *forum* é de autoria de **Najib Awad**, docente do Hartford Seminary, nos EUA. Nele, Awad avalia e faz propostas para o campo da "teologia contextual", sustentando que esta, para ser de fato uma teologia cristã, não pode ater-se apenas aos contextos socioculturais, mas precisa de elementos dogmáticos e sistemáticos.

Como de costume, a seção de resenhas encerra o número.

Boa leitura.

Pela Comissão de Redação da ABHR,

Arnaldo Érico Huff Júnior